

■ Informação com credibilidade ■



FATOS NA MIRA

INSTAGRAM: @CORREIOALAGOANO
<https://www.instagram.com/correioalagoano/>

FACEBOOK: @CORREIOALAGOANO
<https://www.facebook.com/correioalagoano>

X.COM:
https://x.com/correio_al

Página 20

**2025 DEVE
SER O
2º ANO MAIS
QUENTE,
DIZ OMM**



**ISENÇÃO DO IR DEVE
COLOCAR ATÉ R\$ 300
A MAIS POR MÊS
NO BOLSO DE
TRABALHADORES**



**BRASIL FECHA
UM TERÇO DAS
AGÊNCIAS
BANCÁRIAS EM
10 ANOS**

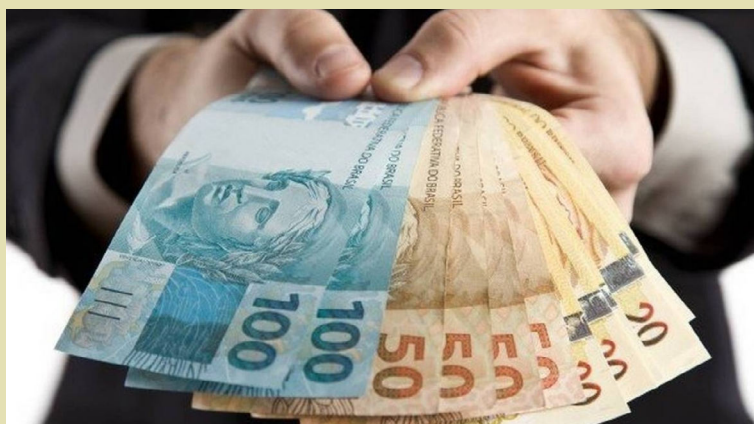


Efeito JHC: xadrez se movimenta após decisão do prefeito da capital

POLÍTICA, Gestor municipal terá desafios internos e externos; oposição intensificará ataque

Página 8

ECONOMIA



**AL registra maior crescimento
de renda per capita do Nordeste**

Página 5

MPF



**Afundamento de solo em Maceió
causa prejuízo ao VLT e à CBTU**

Página 7

CONGRESSO

**Isenção do IR
ainda acirra
"briga" entre
Lira e Calheiros**

Página 5

CULTURA

**Parque Massay-ó-k aproxima
tradição e novas experiências**

Página 4

ECONOMIA

**Festuris celebra
o poder das
conexões
no turismo**

Página 17

ELEIÇÕES EM ALAGOAS: DA POLARIZAÇÃO AO DEBATE

Nas veredas da política alagoana, 2026 já desponta como palco de intensas emoções e velhas rivalidades. Ao que tudo indica, a disputa pelo Palácio República dos Palmares se desenhará numa polarização clássica, entre o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), e o ministro dos Transportes no governo Lula, Renan Filho (MDB). Dois nomes de peso, herdeiros de linhagens políticas tradicionais, que prometem reacender chamas antigas. Os grupos são rivais declarados, e os bastidores já fervilham com sussurros de alianças frágeis, ataques cirúrgicos e tentativas de minar a credibilidade alheia. Mas, nesse turbilhão, onde fica o essencial? Onde está o debate sério sobre o futuro de Alagoas? Eleições são o coração pulsante da democracia. Elas não são mero espetáculo de vaidades ou ringue de boxe político; representam o momento sagrado em que o povo, soberano, exerce seu direito de escolher caminhos coletivos. Em um país como o Brasil, marcado por desigualdades históricas e crises cíclicas, o voto é a ferramenta

mais poderosa para a accountability (para cobrar resultados e vislumbrar horizontes). Uma disputa eleitoral saudável fortalece as instituições, amplia o pluralismo e, acima de tudo, educa a cidadania. Ela nos lembra que o poder emana do povo e deve retornar a ele, em forma de políticas públicas que transformem realidades. Em Alagoas, terra de contrastes – com suas praias idílicas e bolsões de pobreza persistente –, uma eleição bem disputada poderia ser o catalisador para romper ciclos viciosos de subdesenvolvimento. Imagine: propostas concretas para diversificar a economia além do turismo e da cana-de-açúcar; investimentos em educação que formem gerações aptas ao mundo digital; ou saúde pública que não dependa de migrações humilhantes para capitais vizinhas. É nesse terreno fértil que a democracia floresce. No entanto, lamentamos profundamente que, mais 1 vez, essa oportunidade se perca em picuinhas mesquinhas e acusações vazias. Os indícios são claros: em vez de apresentarem projetos robustos, os contendores parecem mais

inclinados a escavar o passado alheio, a fabricar narrativas de escândalos e a mobilizar militâncias para uma guerra de trincheiras. JHC, com sua gestão municipal elogiada por obras de infraestrutura em Maceió, poderia brilhar ao delinear como escalar esses sucessos para o estado inteiro – talvez com foco em mobilidade sustentável e inclusão social. Renan Filho, por sua vez, com o peso de um ministério federal e herança paterna, tem a chance de articular uma visão progressista, integrando Alagoas ao eixo de desenvolvimento nacional, priorizando transporte acessível e agroecologia resiliente. Mas o que vemos nos horizontes imediatos? Uma campanha que, desde já, prioriza o descredenciamento mútuo, alimentando uma polarização tóxica que divide famílias, comunidades e o próprio tecido social alagoano. Essa tática, velha como a política brasileira, não constrói; ela corrói. Ela transforma eleitores em espectadores passivos de um circo de horrores, onde o debate de ideias é sacrificado no altar da sobrevivência partidária.

CHARGE



DEU BOM!

-A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria o Programa de Combate e Prevenção ao Câncer de Pele, voltado à orientação de pescadores e trabalhadores rurais de todo o País sobre os riscos e formas de prevenção da doença.

A proposta tramita em caráter conclusivo e seguirá para o Senado Federal, a menos que haja recurso para votação no Plenário da Câmara.

A relatora é a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ).



- A Petrobras registrou lucro líquido de US\$ 6,03 bilhões no terceiro trimestre, alta de 2,7% na comparação anual, em um período marcado por um recorde na exportação de petróleo, com o avanço da produção no pré-sal. Na comparação com o 2º trimestre, o resultado cresceu 27,3%. O lucro cresceu apesar de um recuo de 13,9% nos preços do petróleo, em relação ao 3º trimestre de 2024. Entre julho e setembro, a companhia registrou que o petróleo Brent teve média de US\$69,07.

- O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon/AL) iniciou o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, na Central Já! do Maceió Shopping. A ação é realizada em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Banco Central do Brasil, Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país. O atendimento no mutirão acontece de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h, até 21 de novembro. Para ser atendido, o consumidor deve apresentar documento de identificação com foto, CPF e comprovantes da dívida, como faturas, contratos ou extratos.



DEU RUIM!

- Durante a COP30, em Belém (PA), um detalhe chamou atenção e gerou revolta nas redes sociais: os preços praticados na Blue Zone, área restrita do evento. O repórter Márcio Gomes, da CNN Brasil, relatou que 2 salgados e 1 Coca-Cola Zero custaram R\$ 99,00 — valor considerado abusivo até por quem está acostumado altos custos de grandes confrências internacionais. A vendedora justificou o preço pelo uso de queijo de Marajó.



-Durante cerimônia oficial em Salvador, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), interrompeu o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, e causou constrangimento diante de autoridades brasileiras, francesas e africanas. O fato aconteceu no evento “Nosso Futuro: Brasil-França-África”, que tinha como objetivo fortalecer os laços culturais e diplomáticos entre os países.

- O consumo elevado de combustível do barco-hotel Iana III, escolhido para hospedar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Belém nos dias que antecedem a COP30, chama atenção por contrastar com o tema do evento, a segurança do clima do planeta. Fontes que acompanham de perto a operação informaram ao site PlatôBR que, durante a navegação, o barco utiliza entre 120 e 150 litros de diesel a cada hora.



- O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), anunciou recentemente que sua gestão já “devolveu” mais de 500 pessoas que chegaram para viver na cidade sem emprego ou moradia definidos. Segundo o político, a ideia é estabelecer um controle feito pela Assistência Social da prefeitura, que instalou uma base na rodoviária do município catarinense. “Se chegou sem emprego e local para morar, a gente dá a passagem de volta”, sentenciou.



- Um coquetel foi organizado pela 1ª dama Janja da Silva na noite da 5ª passada durante a Cúpula de Belém da COP30. Apesar de descrito na agenda oficial como evento oferecido a Chefes de Estado, nenhum chefe de Estado participou. Chefes de Estado disseram que não compareceram ao coquetel devido ao cansaço após a agenda oficial do dia.

- A Agência Britânica de Segurança Alimentar emitiu um alerta urgente após identificar falhas de rotulagem em três tipos de chocolates Milka, o que levou à retirada imediata dos produtos das prateleiras no Reino Unido. O aviso também serve como recomendação internacional para que outros países verifiquem possíveis lotes afetados. Os produtos em questão são: Milka Nozes (90 g), Milka Avelã (95 g) e Milka Oreo Brownie (100 g).



Parque Massay-ó-k une tradição, cultura e novas experiências

TURISMO. Pajuçara tem novo marco turístico com espaço revitalizado na capital alagoana

A beira-mar, o Parque Massay-ó-k é mais do que um cartão-postal: é um espaço onde a história e a identidade de Maceió se encontram todos os dias. Localizado na Pajuçara, o antigo local conhecido como Praça Multieventos passou por uma grande revitalização e ganhou novo nome na gestão do prefeito JHC, em homenagem à origem indígena da cidade.

A nova fase marcou um novo capítulo para o Parque Massay-ó-k, que este ano recebeu um importante atrativo turístico: a Roda Massay-ó-k da Pajuçara. Com 42 metros de altura, a estrutura oferece uma vista panorâmica do litoral e simboliza a modernização e o fortalecimento do turismo na capital.

De acordo com registros históricos, o povoado de Maceió teria surgido em torno de um antigo engenho de açúcar de nome indígena Massayó, palavra do tupi-guarani que significa “aquele que tapa o alagado”.

O engenho, fundado



ANTIGA PRAÇA MULTIEVENTOS passou por grande revitalização

provavelmente por um sesmeiro vindo de Santa Luzia do Norte em busca de expandir suas terras, ficava próximo a um riacho de águas límpidas, conhecido pelos indígenas como Massayó ou Maçai-ó-k. Esse riacho deu nome ao engenho e, mais tarde, inspirou a denominação da própria capital, cujo nome evoluiu, com o tempo, para Maceió.

Além da Roda Massay-ó-k, o parque recebeu novo mobiliário urbano, iluminação em LED, paisagismo renovado, arquibancadas de madeira e recuperação do piso e do sistema de drenagem. As melhorias transformaram o local em um verdadeiro ponto de encontro entre morado-

res e visitantes, mantendo viva a essência da Pajuçara, um bairro que cresceu sem perder suas raízes.

Para o psicopedagogo Everaldo Leão, o Parque Massay-ó-k representa muito mais do que um ponto turístico, é um espaço de encontro e pertencimento. “A Praça Multieventos é um pedacinho da nossa história. Aqui aconteceram eventos que marcaram a vida de muitos de nós: o Bumba meu boi, o coco de roda, as festas da Consciência Negra, os shows, as brincadeiras das crianças, a comida boa que juntava as famílias. Cada canto desse lugar guarda lembranças que fazem parte da identidade da Pajuçara e do nosso coração”, conta.

FLAGRA DO COTIDIANO

Um incêndio atingiu um carro elétrico de luxo dentro da concessionária Volvo Gama Veículos, na Av. Fernandes Lima, em Maceió, na 5ª feira passada.

O fogo destruiu completamente o automóvel, mas foi rapidamente controlado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL), o que evitou que as chamas se espalhassem para outros veículos e áreas do estabelecimento. Segundo o CBMAL, 4 viaturas e 11 militares foram mobilizados para atender à ocorrência. Apesar da intensidade do fogo, ninguém ficou ferido. As causas do incêndio serão apuradas.



cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

Reprodução Redes Sociais

CORREIO ALAGOANO

■ Informação com credibilidade ■

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR

(82) 99333.6028

CNPJ

48.999.992/0001-39

E-MAILS

correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Av. Fernandes Lima, nº 8, Sala 406, Caixa Postal 5 349 - Farol - Maceió - Alagoas - CEP: 57050-000

Em Alagoas, renda per capita registra o maior crescimento do NE

ECONOMIA. Dados foram apresentados pelo estado da FGV que mostra avanço de 48,5%

A pesar de ainda registrar índices econômicos e sociais que são negativos, o Estado de Alagoas tem conseguido avanços importantes nos últimos anos, como demonstram recentes estudos de instituições independentes. Um destes foi divulgado ao término da semana passada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que mostra que o rendimento domiciliar per capita em Alagoas teve um crescimento de 48,5% entre os anos de 2012 e 2024, sendo o maior saldo do Nordeste.

Neste quesito, Alagoas ficou à frente do Rio Grande do Norte, que aparece em 2º

lugar com 46,5%, do Piauí (44,7%) e do Maranhão (42,8%). A região Nordeste ainda teve um crescimento médio que ficou abaixo de Alagoas e destes estados: 26,7%.

Os números fazem parte do estudo “Evolução da renda, desigualdade e pobreza nos Estados do Nordeste”. O levantamento aponta que a renda per capita em Alagoas saltou de R\$ 887,00 para R\$ 1.317,00. “Esse avanço contribui para a redução de disparidades econômicas e sociais”, ressalta o documento, que toma como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua



RENDA PER CAPITA saltou dos R\$ 887,00 para R\$ 1.317,00

nua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os anos de 2022 e 2024, período da gestão do governador Paulo Dantas

(MDB) – o rendimento médio em Alagoas teve o crescimento de 31,7%, perdendo – levando em consideração o mesmo período – apenas para Pernam-

buco, que teve 32,2%. O estudo mostrar que, no período analisado, a renda média per capita do alagoano saltou de R\$ 1 mil para R\$ 1.317, um aumento nominal de R\$ 317.

Em relação ao mercado de trabalho, que também contribuiu para este avanço, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho apontam que entre 2022 e 2024, o grupo de alojamento e alimentação – que integra o setor de turismo – abriu 6.666 novas vagas de trabalho com carteira assinada, o que representa um crescimento de 26,3% ante o triênio anterior.

EM ALAGOAS

Aprovação da isenção do Imposto de Renda rende “batalha” entre Arthur Lira e Renan Calheiros

A aprovação do projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para rendas de até R\$ 5 mil mensais, a partir de 2026, foi marcada por uma troca de farpas veladas entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Mas foram os relatores da matéria – Renan Calheiros no Senado e o próprio Lira na Câmara – que roubaram a cena nas redes sociais, comemorando o avanço com críticas indiretas um ao outro, em um episódio de “chumbo trocado” que expõe as tensões entre as Casas Legislativas.

A proposta, que altera a tabela do IR e beneficia cerca de 10 milhões de contri-

buintes de baixa renda, foi aprovada pelo Senado na 4ª passada, após 7 meses de tramitação na Câmara. A medida, que entrará em vigor em janeiro de 2026, representa uma vitória para o governo Lula, que prioriza a justiça tributária em sua agenda econômica. No entanto, o processo legislativo foi pontuado por acusações mútuas de atrasos e manobras políticas, transformando a celebração em um campo minado de ironias.

Logo após a votação no Plenário do Senado, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da matéria na Casa Alta, usou sua conta no X (antigo Twitter) para destacar a rapidez com que o texto avançou sob sua

relatoria. “O Imposto zero ficou engavetado 7 meses na Câmara. Em menos de 1 mês, aprovamos a isenção. Fizemos tudo para a lei vigorar já em janeiro de 2026. Um dia histórico na luta pela justiça tributária. Foi uma honra ter sido relator e ajudar a sociedade”, escreveu Calheiros, em postagem que já acumula milhares de interações.

A declaração de Renan não poupou críticas à Câmara, sugerindo que o atraso inicial – de fato, o projeto tramitou por quase oito meses no Palácio do Planalto antes de ser pautado – foi uma obstrução deliberada. Fontes da liderança do governo no Congresso confirmam que negociações

paralelas, incluindo emendas para compensar a renúncia fiscal de R\$ 27 bilhões anuais, consumiram tempo precioso. Analistas políticos veem na fala de Calheiros uma estratégia para posicionar o Senado como o “herói eficiente” do episódio, em meio a disputas pelo protagonismo legislativo.

Não demorou para que Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara e relator original do projeto, respondesse à altura. Em postagem no mesmo X, Lira elogiou a “maturidade” do Senado, mas não deixou de cutucar os adversários. “O Senado demonstrou maturidade na aprovação da isenção e desconto do IR. Mesmo após as bravatas, oportunismo e

politicagem de alguns que tentaram atrapalhar a tramitação, a Casa reconheceu e se somou ao esforço e trabalho feito com muito diálogo e dados técnicos na Câmara”, disparou o deputado.

A réplica de Lira alude diretamente às resistências iniciais no Senado, onde setores da oposição, aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, questionaram o impacto orçamentário da proposta. Críticos apontam que Lira, um dos articuladores centrais do Centrão, usou o texto como moeda de troca para aprovar pautas prioritárias do Planalto, como a reforma tributária. A menção a “bravatas” pode ser interpretada como uma indireta a Calheiros.

Anvisa pode aprovar vacina contra a dengue neste mês

SAÚDE, Agência pode concluir análise do registro no fim desta semana

Luiz Cláudio Ferreira
Agência Brasil

Avacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan pode ser aprovada a partir do final da semana que vem pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O anúncio foi feito na 6ª passada, em coletiva de imprensa que tratou sobre a necessidade de acelerar as filas para aprovação de medicamentos sintéticos e produtos biológicos.

“A vacina de dengue do Butantan é um processo prioritário para a agência”, afirmou o diretor da Anvisa Daniel Pereira. Ele explicou que, na semana passada, houve uma reunião com o comitê de especialistas para suprir dúvidas que ficaram em relação à vacina.

“A nossa expectativa é que, na primeira quinzena de novembro ainda, ou alguns dias a mais, a gente já tenha uma conclusão por



IMUNIZANTE é a prioridade para a Anvisa

parte da Anvisa, para a gente autorizar o registro”, explicou.

Pereira acrescentou que essa análise demandou “muitas horas” de discussão técnica com especialistas externos que apoiaram a decisão. Segundo a Anvisa, não houve solicitações de registro de outros imunizantes por parte dos demais laboratórios.

Na reunião com a imprensa desta sexta, direto-

res da Anvisa ainda explicaram que a agência pretende utilizar ferramentas de inteligência artificial para acelerar em pelo menos 50% o tempo de análise de medicamentos.

O presidente da Anvisa, Leandro Safatle, contextualizou que há um aumento constante, de aproximadamente de 10%, de petições de novos registros junto à agência. Isso faz com que análises cheguem a demorar

até 3 anos.

“Trata-se de um conjunto de ações que estão sendo pensadas que, em conjunto, tende a reduzir os prazos de análise que estão tendo na Anvisa”, afirmou Safatle.

Segundo o presidente da Anvisa, as ferramentas de inteligência artificial estão sendo muito utilizadas em todas as agências reguladoras. “É um instrumento que pode ajudar muito no processo de otimização de análise e no processo de aumento da produtividade”, disse Safatle.

O diretor da Anvisa Daniel Pereira informou que a agência tem hoje na fila aproximadamente 1,1 mil medicamentos sintéticos e cerca de 100 produtos biológicos para a análise.

Com as propostas para acelerar as avaliações, a ideia é que, até dezembro do ano que vem, a Anvisa consiga atender aos prazos legais de um ano de fila para análise em todas as áreas.

CNH

Autoescolas pedem apoio de Lira contra fim das aulas

Blog do BG

Representantes de autoescolas se reuniram com o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para pedir apoio contra o plano do governo Lula de acabar com a obrigatoriedade das aulas de direção na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A proposta, idealizada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), deve ser lançada oficialmente após a COP30, sob o nome de “CNH do Brasil”.

Segundo Olga Catarina Zanoni, consultora jurídica da Abrauto, que reúne cerca de 5 mil autoescolas no país, o encontro com Lira durou mais de uma hora e foi “muito produtivo”. “Achamos ele muito receptivo, muito aberto, solícito conosco. Estamos confiantes”, disse. Apesar disso, aliados do deputado afirmam que ele apenas ouviu os representantes do setor e não assumiu compromissos.

Zanoni afirmou que cerca de 80% das autoescolas já registram queda na procura por alunos desde que o governo anunciou a intenção de mudar as regras. A entidade tem procurado parlamentares para alertar sobre os prejuízos e pediu que Lira pressione o Executivo a esclarecer que, por enquanto, nada muda.

GASTOS

Governo Lula gasta R\$263 milhões para alugar 2 navios de luxo para a COP30

Bacci Notícias

O governo federal decidiu alugar 2 navios-cruzeiro de luxo para servir como hospedagem durante a COP30, conferência do clima da ONU que será realizada em Belém (PA) em novembro de 2025.

O contrato, firmado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportu-

ária (Infraero), prevê gasto total de R\$ 263 milhões com as embarcações, que abrigam delegações estrangeiras, representantes de ONGs e jornalistas.

Segundo informações, o objetivo do governo é suprir a falta de leitos na capital paraense durante o evento, que deve receber cerca de 70 mil pessoas.

O Ministério do Turismo afirmou que os navios atenderão “padrões



NAVIO abrigam delegações, representantes de ONGs e jornalistas

de sustentabilidade” e que o processo foi conduzido

por meio de licitação internacional.

TJ inicia curso para pretendentes à adoção com mais de 200 inscritos

FÁBIO BITTENCOURT participou da abertura e destacou a adoção como ato de amor e compromisso

Dicom TJ

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) deu início, na 5ª feira passada, ao Curso Estadual para Pretendentes à Adoção, iniciativa promovida pela Coordenadoria da Infância e da Juventude (Ceij).

A formação, com carga horária de 16 horas, será realizada de forma virtual até o dia 4 de dezembro, e teve mais de 200 participantes inscritos em todo o estado.

A abertura do curso contou com a presença do presidente do TJAL, desembargador Fábio José Bittencourt, que compartilhou sua vivência na área e destacou a relevância social do tema.

“Fui juiz da infância e da juventude por quase

18 anos aqui na Capital. E a adoção, ao meu ver, é um ato de amor, pelo qual as pessoas acolhem crianças e adolescentes para dar-lhes uma família, um lar, ou seja, aquilo que lhes faltou, seja na infância, seja na adolescência”, declarou Bittencourt.

Com aulas às segundas-feiras, das 18h30 às 21h, pela plataforma Google Meet, o curso foi estruturado para oferecer uma formação completa e sensível aos desafios da adoção.

A programação inclui palestras com juízes, profissionais da área psicossocial e pessoas com vivência no processo adotivo.

O juiz Anderson Santos dos Passos, coordenador da Ceij, reforçou o compromisso institucional em ampliar o acesso à forma-



PRESIDENTE DO TJ abriu os trabalhos do curso online de adoção

ção de qualidade na área.

“Temos uma demanda muito grande e, graças a Deus, na gestão do presidente Fábio Bittencourt, conseguimos oferecer os cursos. Nosso desafio é também abrir o coração

dos pretendentes com relação aos perfis das crianças, que a gente sabe que é uma grande dificuldade nossa”, afirmou o juiz.

Entre os temas abordados estão entrega voluntária, adoção tardia, mitos e

preconceitos, apadrinhamento afetivo e o perfil das crianças acolhidas. Também serão discutidas as implicações jurídicas e sociais da devolução de crianças, antes ou depois da adoção.

Participam do curso, como palestrantes, os juízes Rafael Araújo e Marina Gurgel, a pedagoga Rickelane, a psicóloga Denise Barros e representantes do Grupo de Apoio à Adoção de Alagoas (GAAAL). A programação inclui ainda relatos de famílias que vivenciaram o processo.

A organização do curso também conta com o apoio do secretário-executivo da Ceij, José Hamilton Ramos Azevedo. A certificação será concedida apenas aos participantes com 100% de frequência e com a câmera ligada durante as aulas.

MOBILIDADE

Afundamento de solo em Maceió causa danos ao VLT e prejuízos à Companhia de Trens Urbanos

Além dos danos causados a milhares de famílias maceioenses, que tiveram que deixar as suas casas, com a desocupação dos diversos bairros da cidade, o processo de afundamento de solo por conta da mineração em Maceió, ainda tem diversos danos que estão sob investigação. Um destes envolve a Companhia Brasileira de Trens Urbanos e o sistema do VLT da capital alagoana, que pode ter sido afetado.

A situação foi alvo de um recente debate entre o

Ministério Público Federal (MPF) e representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Empresas Ferroviárias do Estado de Alagoas (Sinfetal). Por conta do processo de afundamento de solo, por exemplo, o trecho da Av. Major Cícero de Góes Monteiro – que atravessa a região do Mutange – se encontra interditado desde 2020, o que causou a desativação da estação ferroviária trazendo transtornos para diversos usuários do sistema.

O percurso, que antes durava de 8 a 10 minutos, agora pode chegar a 30 minutos em razão da baldeação oferecida pela Braskem, além do aumento do trânsito na região. A redução do número de usuários, que caiu de 19 mil por dia para 1.700 em dezembro de 2024, também reflete o esvaziamento dos bairros atingidos.

O MPF conduz um inquérito civil para apurar os prejuízos e violações de direitos causados aos usuários do VLT, muitos dos

quais dependem do transporte para longos deslocamentos.

A procuradora da República Niedja Kaspary, que atua como fiscal da lei na ação movida pela CBTU contra a Braskem, informou que o MPF deve apoiar o pedido do Sinfeal para ingressar no processo como amicus curiae, contribuindo com dados sobre os impactos ao sistema e aos trabalhadores.

Os sindicalistas demonstraram preocupação com o futuro da CBTU

em Maceió, citando a falta de investimentos e a deterioração dos VLTs parados na sede da companhia. Eles se comprometeram a enviar ao MPF informações atualizadas sobre as perdas operacionais.

Ao final do encontro, o Sinfeal destacou a receptividade e o comprometimento do MPF. “Depois da tentativa frustrada de acordo com a CBTU em agosto, saímos sem esperanças. Agora, sentimos que há possibilidade real de avanço”, afirmaram.

Antecipação de JHC o coloca ainda mais como “alvo” de adversários

ELEIÇÕES 2026. Em disputa acirrada, prefeito terá que resolver questões internas de seu grupo

Redação

Nesta semana passada, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), surpreendeu ao publicar em suas redes sociais um vídeo em que praticamente confirma que vai disputar o governo em 2026. A posição de JHC tem reflexos políticos que passam a colocá-lo ainda mais como um alvo de seus principais adversários, como por exemplo, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). Em um 1º momento, o grupo emedebista preferiu divulgar – por meio de suas fontes de bastidores – que não acredita que a candidatura de JHC se consolide.

No entanto, o prefeito está de fato decidido, conforme os aliados mais próximos. JHC agora enfrenta 2 situações nos bastidores: alinhar os interesses do próprio grupo,

já que envolve a candidatura ao Senado do deputado federal Arthur Lira (Progressistas), um de seus principais parceiros e acomodar outros nomes que tendem a marchar com ele, como é o caso do ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Republicanos), que também é candidato ao Senado. Além disso, ainda surge um 3º nome que pode ser viabilizado para o Senado: a 1ª dama de Maceió, Marina Candia. Na chapa só podem ter 2 candidatos e Lira não vai querer um “parceiro” de chapa com potencial eleitoral que represente perigo para ele.

Outro desafio interno é a montagem de chapas proporcionais, que envolvem o PL (partido comandado por JHC em Alagoas) e a disputa pelas cadeiras de deputado estadual e deputado federal. A sigla quer fazer bancadas.

No meio das questões internas, ainda há os



JHC divulgou vídeo nas redes praticamente confirmando candidatura

ataques que o prefeito pode sofrer e que se intensificarão nos próximos dias. Afinal, do outro lado do xadrez político estão caciques da política alagoana, como o senador Renan Calheiros (MDB).

O cenário está se configurando com uma multiparticipação de forças e articulações que prometem movimentar intensamente a política local.

Pesquisas recentes mostram um equilíbrio

técnico na corrida ao governo, com JHC liderando levemente injetando uma dinâmica nova e disruptiva no tabuleiro político.

O Instituto Paraná Pesquisas indicou que JHC tem 46,3% das intenções de voto contra 42,1% de Renan Filho, mas a margem de erro mantém o empate técnico.

A avaliação do potencial eleitoral mostra que JHC goza de boa intenção firme de voto, o que reforça seu

favoritismo, sobretudo pela popularidade obtida em sua gestão municipal que ele pretende replicar no Estado.

Numa disputa que tende a ser polarizada, o MDB parece estar mais articulado e com a chapa mais definida.

Renan Filho é o candidato certo ao governo, enquanto para o Senado a provável chapa inclui o próprio Renan Calheiros e o deputado federal Paulão (PT) como possível 2º nome.

O grupo aposta na manutenção do legado político e no controle das alianças para assegurar a dominância no estado.

Além disso, a estratégia do MDB envolve uma forte articulação para distribuição dos nomes nas chapas proporcionais, aproveitando a influência no PSD e no comando do governador Paulo Dantas e do presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor, ambos do MDB.

CONGRESSO

Hugo Motta anuncia relator do projeto que cria Marco Legal do Combate ao Crime Organizado

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou em suas redes sociais que o deputado Derrite (PL-SP) será o relator do Projeto de Lei 5582/25, encaminhado pelo governo federal ao Congresso. Segundo Motta, a proposta vai se tornar o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil.

Derrite reassumiu ontem o mandato. Ele estava licenciado exercendo o cargo de secretário de Segurança Pública de São Paulo. “Assumo com muita responsabilidade a relatoria do PL Antifacções com um objetivo claro: lutar pela severa punição daqueles que escolhem o caminho do crime organizado”, publicou Derrite em suas redes sociais.

Hugo Motta já havia anunciado para a próxima semana a análise desta e de outras propostas de combate ao crime organizado.

O projeto do Executivo busca modernizar a legislação sobre organizações criminosas, com foco em reforçar a cooperação entre órgãos de segurança pública e o sistema de Justiça, além de endurecer penas e proce-

dimentos investigativos.

Entre as principais inovações previstas estão: acriação da figura de “facção criminosa” ou “organização criminosa qualificada”, quando o grupo visa controlar territórios ou atividades econômicas pela violência ou ameaça; penas elevadas para quem integrar, financiar ou promover tais organizações — de 8 a 15 anos de

reclusão — e para homicídio cometido a mando das facções, de 12 a 30 anos, com enquadramento como crime hediondo; e agravantes específicos: participação de criança ou adolescente, uso de arma restrita ou explosivo, infiltração no setor público, atuação transnacional, controle de território pela organização, entre outras medidas.

China suspende proibição de compra de carne de frango vinda do Brasil

MERCADO. Associação de produtores comemora retomada de venda do produto

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o 1º registro de contaminação por gripe aviária, numa granja comercial no município gaúcho de Montenegro.

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas e foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que creditou o resultado à “competência técnica e diplomática

do Brasil”.

“A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado – e que já foi totalmente superado – de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil”, recorda a nota da associação.

A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.



CARNE DE FRANGO é um dos itens importantes nas exportações

“Até maio [de 2025], mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apenas entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de

carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então), gerando receita de US\$ 545,8 milhões”, detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa.

No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhecer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco. “Gradativamente, todos os grandes importadores de carne de frango retomaram as compras. Hoje, a China, último grande importador de carne de frango fechado, reabriu seus portos para o produto brasileiro”, comemorou a ABPA.

TRIBUTAÇÃO

Isenção do Imposto de Renda reduz desigualdade e incentiva consumo, afirmam diversos especialistas

Gilberto Costa
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve sancionar nesta semana o Projeto de Lei nº 1.087/2025, aprovado nas 2 casas do Congresso Nacional.

A expectativa é que a sanção ocorra a partir do dia 11, após Lula retornar de Belém, onde participa da Cúpula do Clima.

A matéria - proposta

pelo governo federal há cerca de 1 ano - isenta do imposto de renda quem ganha até R\$ 5 mil mensais e reduz alíquotas do tributo para salários entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00.

O projeto ainda aumenta a taxa de altas rendas, a partir de R\$ 600 mil anuais (ou R\$ 50 mil mensais) – esses recursos compensarão as perdas com as isenções.

As medidas só entrarão

em vigor no próximo ano. Para analistas de diversos setores, quando a futura lei terá potencial redistributivo, ela aumentará o consumo das famílias, poderá diminuir o endividamento e impactará positivamente no crescimento da economia.

O economista João Leme, da Consultoria Tendências, estima que o Produto Interno Bruto (PIB) ganhará impulso de

0,15 a 0,2 ponto percentual. No bolso dos trabalhadores, o impacto será “de um 14º salário, mas distribuído todos os meses do ano.”

Nas contas de Pedro Humberto de Carvalho, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os estratos inferiores da classe média deverão dispor de mais R\$ 350,00 a R\$ 550,00 mensais, em média. “Vai ser uma folga orçamentária considerável”, opina.

Otimista, Carvalho não descarta, no entanto, a possibilidade de haver inflação localizada. “Toda vez que há maior renda disponível para a população tem de se aumentar o consumo por serviços”, como comércio, educação, saúde, tecnologia da informação e turismo. “Serviços é um setor muito sensível à inflação”, observa, ao descartar que haja aumento vigoroso no preço dos alimentos.



Acesse o site

emtemponoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.

Em
Tempo
notícias
.com

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

Enem 2025: saiba como visualizar o local de realização da sua prova

EDUCAÇÃO. Exame inicia neste domingo nos 27 estados com 4,81 milhões de inscritos

Em Tempo Notícias

A aplicação da 1ª etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 ocorrerá hoje nas 27 unidades da Federação para mais de 4,81 milhões de inscritos confirmados. Saber o local de prova e se planejar logisticamente são tão importantes quanto o estudo para o exame. Isso porque se o candidato perder o horário de fechamento dos portões, às 13h (horário de Brasília), todo o esforço de um ano se perde.

A tolerância é zero para atrasos. O edital do Enem

2025 é taxativo ao proibir a entrada do participante no local de prova, após o fechamento dos portões. Com isso, perder o horário resulta na eliminação automática do candidato.

A informação sobre o local de prova do Enem 2025 está disponível no Cartão de Confirmação de Inscrição.

O documento individualizado deve ser acessado exclusivamente na Página do Participante, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Adicionalmente, o documento informa o número de inscrição, as datas e os horários das provas, além



APÓS PREPARAÇÃO, agora é a hora de garantir vaga na universidade

de indicar se o inscrito tem direito a atendimento especializado ou tratamento por nome social, quando previamente solicitado e aprovado.

Há ainda dados sobre a opção de língua estrangeira selecionada, se houve a opção de pedido de certifi-

cação do ensino médio e dá orientações gerais aos inscritos.

Embora não seja obrigatório, o Inep recomenda levá-lo impresso nos 2 dias do exame (hoje e 16 de novembro), para evitar imprevistos.

Confira o passo a passo para acessar e imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição: 1 - acesse a Página do Participante e selecione o botão "Página do Participante – Entrar com gov.br". 2 - em seguida, use o login único do Gov.Br e clique em "Continuar". 3 - Já na Página do Participante, à esquerda da tela, clique em "Local de Prova". 4 - na sequência, clique no ícone em azul, apresentado pelo assistente virtual (Local de Prova). 5 - O sistema abrirá o Cartão de Confirmação de Inscrição.

Para imprimir, basta descer a tela até o final da página e clicar no botão "Imprimir".

CESMAC SERÁ UM DOS ORGANIZADORES DA XXVI REUNIÃO DA SOCIEDADE NORDESTE E NORTE DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS, QUE RETORNA A MACEIÓ APÓS 15 ANOS

Confira mais em:
cesmac.edu.br/noticias

Produção:
ascom/marketing

CESMAC



Maceió voltará a ser palco de um grande reencontro da comunidade odontológica. Entre os dias 12 e 14 de novembro de 2025, o Centro Cultural João Sampaio, do Centro Universitário Cesmac, sediará a XXVI

Reunião da Sociedade Nordeste e Norte de Pesquisas Odontológicas (SNNPQO), um dos mais importantes eventos científicos da área no país.

Com o tema "A Pesquisa Odontológica no Brasil – Caminhos para a Equidade, Inovação e Impacto Social", o evento marca o retorno da SNNPQO à capital alagoana após 15 anos e será organizado pelo Cesmac, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), por meio de seus Programas de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Pesquisa em Saúde (MPPS/CESMAC) e o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFAL.

A iniciativa reforça o protagonismo do Cesmac na produção científica regional e nacional, fortalecendo o papel da instituição na promoção do conhecimento, da inovação e da formação de pesquisadores comprometidos com a saúde e o bem-estar da população.

Durante o evento, o Cesmac também

sediará o V Encontro do MPPS, que reafirma a relevância do programa e o compromisso da instituição com a excelência acadêmica. Além disso, o evento será palco da Reunião de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia das Regiões Nordeste e Norte, com a presença da Coordenação de Área da CAPES, consolidando um espaço de diálogo direto com os órgãos nacionais de fomento e avaliação da pós-graduação.

A programação será ampla e diversificada, com palestras, debates e conferências ministradas por grandes nomes da Odontologia do Brasil e do exterior. Entre os convidados, estão Prof. Dr. Edson Hilan (Ministério da Saúde), Prof. Dr. Carlos Soares (INCT em Saúde Oral e Odontologia no Brasil), Prof. Dr. Mauro Granjeiro (CAPES), Profa. Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury e Prof. Dr. Sigmar de Melo Rode, referência nacional em Ciência Aberta.

O Cesmac terá forte presença na

programação científica, com a participação de docentes e pesquisadores da instituição, como o Dr. Dário Fernandes, coordenador do Programa de Ortodontia, e o Prof. Dr. Ticiano Gomes do Nascimento, destaque nacional e Internacional em inovação na Odontologia.

Outros temas de destaque incluirão fotobiomodulação, harmonização orofacial, cirurgia ortognática, materiais dentários, estética do sorriso, implantodontia, dentística e câncer de boca – além de uma conferência especial sobre saúde bucal nos primeiros mil dias de vida, conduzida pelas Profas. Dras. Erika Bárbara Abreu e Cecília Ribeiro (UFMA).

A XXVI Reunião da SNNPQO promete ser um marco para a Odontologia no Nordeste, reafirmando o compromisso do Cesmac com a ciência, a inovação e a integração entre ensino, pesquisa e sociedade.

CESMAC

Marina Guerra
Medicina Cesmac

Sua

CONSTÂNCIA

MERECE CESMAC

**Vestibular
Cesmac**

Inscriva-se em:

cesmac.edu.br

82 3215 5000

@cesmacoficial

Marcelo Firmino
marcelofirmino@uol.com.br



O PROCESSO



O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) marcou para amanhã, a retomada do julgamento que pode cassar o mandato do deputado federal, Paulão (PT). O parlamentar, anteriormente, sequer havia sido notificado do processo que corria em segredo de justiça. A ação visa cancelar os votos do suplente João Catunda, estabelecer uma recontagem geral de votos que pode beneficiar o suplente Nivaldo Albuquerque e, desta forma, retirar o mandato do petista. São as vias transversas do direito.

JORNALISMO

Vários jornalistas alagoanos participam da Bienal Internacional do Livro, em Alagoas, lançando obras sobre vários temas. Gato Gordo, Além do Telhado, é um livro simples que conta histórias, ora divertidas, ora sisudas de uma época difícil no jornalismo alagoano. Tem a nossa assinatura.

A FARRA

Os deputados federais aprovaram esta semana nas comissões da Câmara a inclusão, no orçamento da União para 2026, de nada menos do que R\$ 85,5 bilhões em emendas parlamentares.

O curioso é que a turma que arrota a pseudo moralidade no poder não se manifestou contra.

Afinal é dinheiro que vai pavimentar os caminhos eleitorais de muita gente, a partir do próximo ano.

A farra vai ser grande.



OLHA AÍ

E por falar em eleições, o prefeito de Maceió João Henrique Caldas (JHC) já apareceu nas redes sociais como pretendo candidato ao governo do Estado em 2026.

O que não se sabe ainda é por qual partido ele pretende entrar na briga com o MDB, que tem apostado na volta de Renan Filho para o Palácio Zumbi dos Palmares.

O que se tem certeza é que se a pretensão do prefeito se confirmar a guerra será grande e cara.

CHUMBO

O deputado federal Alfredo Gaspar disse na Câmara que tratamento para corrupto tem que ser chumbo. Igual ao que a polícia do Rio de Janeiro fez nas favelas da Penha e do Alemão. Imagine que a Câmara é um abrigo de corruptos por todos os lados, à direita e à esquerda. Só que a maioria é gente branca, engravatada e tratada como homens de bem. Obviamente, que o parlamentar não se referiu aos seus colegas.

Chumbo, ao que parece é só para jovens negros da periferia.



ALIÁS



A Rede de Observatórios da Segurança Pública revelou estudos com a constatação de que as polícias de 9 estados brasileiros mataram 4.068 pessoas em 2024.

Desse total, 3.066 vítimas eram negras — o equivalente a 86,2% dos casos.

Em média, 11 pessoas foram mortas por dia, e negros têm 4,2 vezes mais chances de morrer em ações policiais do que brancos.

OS CANDIDATOS

O senador Renan Calheiros comemorou o fato de o Congresso ter aprovado o projeto do governo federal, que isenta de Imposto de Renda que ganha até R\$ 5 mil. Calheiros foi o relator da matéria no Senado.

Na Câmara, o relator foi o rival, Arthur Lira, que, aliás, logo espalhou outdoors pelo Estado se anunciando como o pai do benefício.

Eles vão levar o mote para as suas campanhas nas disputas das vagas para o Senado.

A CPI

Na CPMI do INSS, segundo o jornal Estado de São Paulo, deputados e senadores estão apenas tentando lacrar nas redes sociais e proteger os aliados políticos.

De acordo com o jornal, os relatos mostram que os desvios de recursos foram iniciados em 2016, no governo Michel Temer, continuaram no de Jair Bolsonaro e só vieram a público no governo Lula.

O resto é só firula de quem tenta aparecer mais nas redes sociais.

COLUNA DO WADSON RÉGIS

Jornalista profissional, formado pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é editor-geral do AL1



“UNÂNIMES” EM BRASÍLIA, EM ALAGOAS ELES ESTÃO EM GUERRA PELA SOBREVIVÊNCIA

Está chegando a hora. Que luta, senhoras e senhores! Hei! Psiu! Você aí... bata palmas para Arthur Lira e Renan Calheiros. Não seja extremo, eles são os caras do Congresso Nacional. Mais que isso, eles conseguiram o que, na política, parece impossível: a unanimidade para aprovarem pautas importantes para o Brasil, de um mesmo projeto.

Tudo bem que os feitos conseguidos por Arthur Lira (na Câmara) e Renan Calheiros (no Senado) representam a demonstração de forças (deles) para que os alagoanos não os abandonem nas urnas. Arthur e Renan, queira você, ou não queira, têm muito mais que potencial político, eles sabem jogar como nenhum outro. Com um detalhe: eles não são fenômenos momentâneos. Renan está há 48 anos na política, desde que foi eleito deputado estadual, em 1978. Já Arthur, tem 33 anos de vida pública, iniciando sua trajetória como vereador por Maceió, nas eleições de 1992. Os “unânimes”

de Brasília (é fato), chegaram longe demais, e por merecimento pela expertise adquirida ao longo do tempo.

Bem... ao conseguirem aprovação por unanimidade, na Câmara e no Senado, ao projeto de lei que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil mensais, a dupla, que não se bica, não se comunica e constantemente se trumbica, decidiu que precisa se enfrentar, nas urnas, para que os alagoanos decidam (desta vez, sem o menor risco de unanimidade) quem é o 01 da política que dá aula ao Brasil.

Pode-se dizer que Arthur leva vantagem, porque está invicto nas urnas; Renan tem 2 derrotas (para a Prefeitura de Maceió, em 1988, e para o Governo do Estado, em 1990). Porém, está invicto desde 1989, quando foi eleito deputado federal e engatou 4 vitórias consecutivas para o Senado, onde está desde 1994, sendo presidente do Congresso Nacional por 4 vezes. “Dois leões não cabem na mesma jaula” - é uma frase dita por eles. Assim, mais importan-

te que ser pai da isenção do Imposto de Renda é ter a paternidade da vaga no Senado.

As eleições de 2026, em Alagoas, pelo que se apresenta, terão clássicos nas urnas para o Governo, com JHC x Renan Filho, e para o Senado, com Arthur Lira x Renan Calheiros. No caso dos “unânimes” de Brasília, o confronto (caso aconteça) entre JHC x Renan Filho, certamente representará a derrota de um deles, porque Alfredo Gaspar está escalado, e disse que topa o desafio, para fazer a dobradinha com Arthur (pelo lado de JHC). Se esse fato acontecer, dificilmente os dois caciques terão o SIM da população. Deixando claro que, dificuldade para eles significa foco máximo e regras à parte.

Talvez você não alcance, mas tudo indica que chegou a hora de sabermos quem merece ficar e quem vai deixar Brasília. Fique tranquilo quanto ao futuro de ambos, que são fazendeiros e estão financeiramente bem resolvidos. E aí...

CAMINHO SEM VOLTA

Para deixar clara a minha opinião: “Eu ainda não acredito no duelo JHC x Renan Filho”. Opinião com base numa série de episódios envolvendo os 2. É sabido que na política praticada em Alagoas absolutamente tudo é possível, mas a trégua dos lados opostos deixa um sinal de alerta vermelho – para os apoiadores e dependentes da candidatura de ambos ao Governo do Estado.

É verdade que JHC e Renan Filho tiveram encontros (sim! No plural). É visível que um não fala nem do penteado do outro. É uma relação bem diferente da rivalidade entre Arthur Lira e Renan Calheiros. Esses sim, são rivais e um deles leva vantagem justamente por externar a rivalidade. (Quem será?)

Mas... então... o que pode levar JHC e Renan Filho à inevitável disputa pelo Governo do Estado? Uma palavrinha só: COMPROMISSO!!!!

EXPLICO: É verdade e há testemunhas do fato, do compromisso de JHC apoiar Arthur

Lira para o Senado. Neste caso há 2 hipóteses que foram discutidas, inclusive com testemunhas importantes no cenário político. A 1ª com JHC candidato ao Governo e a 2ª possibilidade dele concluir o mandato. Com relação à composição das chapas não precisa entrar neste contexto agora, mas até esse detalhe foi acordado.

Por outro lado, é real e também com testemunhas de peso, que foi firmado o compromisso entre Marcelo Victor, Paulo Dantas, Renan Calheiros e Renan Filho, de que o Governo seria devolvido a Renan Filho, na eleição de 2026. Todos sabem que, com Marcelo Victor não há aliança com acordo quebrado.

E aqui vai o que você precisa saber, que ainda não sabia: Se Renan Filho não for candidato ao Governo, Paulo será candidato ao Senado. Seria o preço pela quebra do compromisso. Do outro lado está acordado que, caso Renan Filho seja candidato ao Governo, Arthur Lira e Alfredo Gaspar serão os nomes para o Senado.

OU SEJA: o jogo é de alta periculosidade.

Nível hard, com os protagonistas ao Governo na pressão para que confirmem os respectivos acertos. E no caso do descumprimento por parte deles, ficará num nível ainda maior, porque o Senado, mesmo com 2 vagas em jogo, tem o interesse da maioria.

JHC disse a alguns aliados, como Marx Beltrão, Davi Filho, Eduardo Canuto, Kelmman Vieira e o próprio Arthur Lira, que será candidato ao Governo. Renan Filho também disse ao seu grupo que será candidato ao Governo. A disputa é o que alimenta a devastada Democracia brasileira. Então, o confronto entre JHC e Renan Filho, caso aconteça, será natural e acirrado. A desistência de um deles, empata-dos tecnicamente, de acordo com os institutos e “institutos” de pesquisas revela que quem correr do confronto ou não teve coragem ou quebrou o compromisso.

Para JHC e Renan Filho é um CAMINHO SEM VOLTA.

O QUE É MELHOR PARA O CSA?

Quem imagina que os problemas do CSA estão solucionados se enganam, redondamente. Um clube com diversas correntes de opiniões, esbarra no desejo desses grupos em querer mandar, decidir e até tumultuar o ambiente de um clube, que já não é dos melhores. Hoje, o CSA tem o grupo do atual presidente do Conselho Deliberativo, Ney de Tal, que assumiu com a promessa de organizar o CSA, a partir de uma nova eleição, isso mesmo dito por ele.

Depois de alguns dias no comando do clube, gostou da função e não demonstra nenhum interesse em marcar as eleições para escolha de uma nova diretoria, já que todos renunciaram, a partir da presidente Mirian Monte. Com uma decisão liminar, o cidadão assumiu e esqueceu seus compromissos: apurar a gestão temerária da diretoria que renunciou e marcar as eleições após a renúncia geral da diretoria. Atropelando o estatuto do clube e prazos que não foram dados pela Justiça.



DISPUTA ELEITORAL

Por outro lado, surge um outro grupo, formado por ex-dirigentes da gestão Mirian Monte, cobrando eleição e uma posição do Conselho Deliberativo. O CSA, oficialmente, tem uma gestão movida por uma liminar que ninguém conhece seu prazo de validade. Nesse sentido, é preciso que o grupo interessado em assumir o CSA procure a mesma Justiça e recorra da decisão anterior. Para isso, é preciso ter coragem e um advogado bom para vencer a causa, porque o outro lado tem e não quer largar.

NOVOS GRUPOS

Além dos 2 grupos comentados na abertura da coluna, o CSA ainda tem correndo por fora mais 2s grupos, que ninguém sabe se de situação ou oposição. Tem o grupo formado pelos fiéis ao Rafael Tenório, que dizem amém a tudo o que ele diz. E tem o grupo dos conselheiros mais antigos e tradicionais, que enxergam o CSA como o clube do coração e que torcem pelo melhor para o clube e não com interesses pessoais.



VOCÊ PARA PRA LER

Jorge Souto de Moraes
jorgesoutodemoraes@gmail.com



SEM PROBLEMA, NÃO É O CSA

Por conta de tudo isso é que existe o ditado do título: sem problema, não é o CSA. Com qualquer conselheiro que você converse é sempre o mesmo. O CSA, pode-se dizer: é um poço de problemas; é um balaio de gatos. Sempre foi assim, poucos puxando para cima e muitos puxando para baixo. Lembrando do velho Mutange, é uma corda de caranguejos, onde o que está no alto é sempre derrubado pelos que veem atrás.

NA RETA FINAL

Restando 3 rodadas para o encerramento do Brasileiro da Série B, o CRB enfrenta, hoje, no Rei Pelé, o time do Operário/PR, que ainda não carimbou a sua permanência na competição do ano que vem. Com 43 pontos o time paranaense precisa de mais uma vitória para não depender dos 2 últimos jogos. Por conta disso, não serão favas contadas o resultado para o CRB, que pode até ser o favorito jogando em casa.

INSUPORTÁVEIS

Eu já vi e ouvi de tudo nessa vida, especialmente no meio político, onde os caras rasgam mesmo o verbo e não estão nem aí, principalmente quando o outro lado não está presente. Mas, no futebol ou no esporte de um modo geral, nunca vi tanta falta de respeito e de descaramento o que os ex-técnicos de futebol Emerson Leão e Oswaldo Oliveira fizeram com o técnico da Seleção Brasileira, Carlos Ancelotti.

Descaramento: falta de vergonha, desfaçatez, modos ou dito próprio de indivíduo descarado. Apenas para citar algumas definições do que fizeram esses 2 desajustados num evento de treinadores, no Rio de Janeiro, com o apoio da CBF e na presença do presidente da entidade e do técnico do selecionado brasileiro.

Eu que não estava lá, fiquei com vergonha. Se pudesse, me ajoelharia diante do profissional Ancelotti para pedir perdão pelo o que ele ouviu desses 2 arrogantes, despreparados e insuportáveis ex-treinadores de futebol. A atitude deles diante de Carlo Ancelotti foi, no mínimo, uma falta de respeito ao cidadão, uma vergonha.



Por unanimidade, 1ª Turma do STF nega o recurso de Jair Bolsonaro

POLÍTICA, Ministros mantiveram pena de 27 anos imposta por crimes contra a democracia

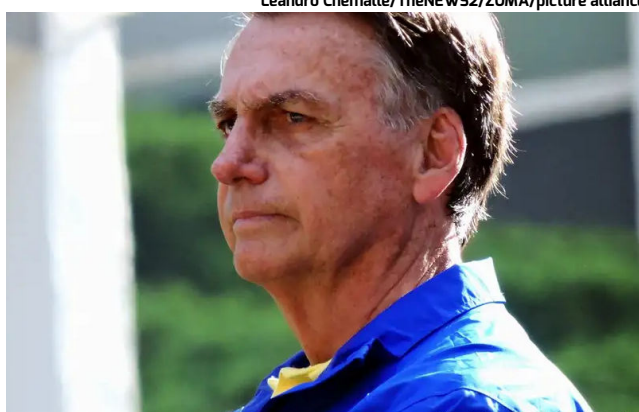
A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve na 6ª passada a condenação ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 6 réus por crimes contra a democracia.

Por unanimidade, os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia votaram pela rejeição do recurso apresentado pelo ex-presidente para reverter sua condenação de 27 anos e três meses de prisão. O julgamento ocorreu de forma virtual.

O ministro Luiz Fux, único a votar pela absolvi-

ção de Bolsonaro e demais acusados do núcleo crucial da trama golpista, não participa do julgamento deste recurso. Em outubro, o magistrado mudou da Primeira para a Segunda Turma do Supremo, ocupando vaga aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso.

A Primeira Turma rejeitou embargos de outros seis réus no caso. O grupo é formado por aliados de Bolsonaro que compunham o chamado o chamado núcleo crucial da trama golpista, conforme divisão feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR).



Leandro Chemalle/TheNEWS2/ZUMA/picture alliance

EX-PRESIDENTE está em prisão domiciliar em Brasília

Os recursos em julgamento são os embargos de declaração, que servem para o esclarecimento de alguma contradição ou omissão no texto final da condenação. Ainda que fossem aceitos,

esse tipo de apelo não modificaria o resultado do julgamento, apenas a dosimetria da pena.

O julgamento desses recursos é uma das últimas etapas que separam os

condenados de uma eventual ordem para cumprimento de pena, já que, em tese, são a última alternativa da defesa para revisão da condenação.

Os advogados de Bolsonaro já indicaram que devem também protocolar embargos infringentes, que atacam o mérito do julgamento e levam a decisão final ao Plenário, onde seria apreciado por todos os magistrados. Contudo, há no STF atualmente o entendimento de que este recurso só pode ser usado quando ao menos dois ministros da Turma divergem da tese principal, o que não aconteceu.

MEIO AMBIENTE

Presidente Lula diz que Acordo de Paris está longe da meta e faz apelo a líderes mundiais

Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva expressou preocupação com a situação climática do planeta e fez um apelo para que líderes do mundo inteiro reafirmem o compromisso com o Acordo de Paris, que

está completando 10 anos. Na última sessão temática da Cúpula do Clima, em Belém, na 6ª passada, o presidente fez críticas à ação dos países para mitigar as mudanças do clima.

Lula observou que América Latina, Ásia e África são as regiões que correm o maior risco de

se tornarem inabitáveis nas próximas décadas, incluindo um possível desaparecimento de ilhas no Caribe e no Pacífico por conta do aumento do nível dos oceanos pelo derretimento das geleiras.

O presidente insistiu na necessidade de revitalizar as metas do Acordo de

Paris, por meio das Constituições Nacionalmente Determinadas, as chamadas NDCs (sigla em inglês).

O presidente apontou a necessidade não apenas de implementar o que já foi acordado, mas também de “adotar medidas adicionais capazes de preencher a lacuna entre a retórica e a

realidade”.

O presidente Lula apontou também que o Brasil vai propor que a COP na Amazônia reconheça o papel dos territórios indígenas e comunidades tradicionais e as políticas de proteção como instrumento de mitigação climática.

HONEY,
NÃO!



**EXCLUSIVO NA
REDE CINESYSTEM**

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.
ALVARÁ 7365 - VALIDADE INDETERMINADA.
AVCB 68205 - VALIDADE 08/03/2026.

Na Câmara, Comissão define relator da LOA e de contas de gestão de Rui

POLÍTICA, Atualmente, ex-prefeito é um dos membros da Casa de Mário Guimarães

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Municipal de Maceió se reuniu, na 6ª feira passada, para deliberar sobre importantes pautas relacionadas à transparência e à responsabilidade fiscal do município.

Durante o encontro, o presidente da comissão, vereador Samyr Malta, designou o vereador Marcelo Palmeira como relator da Lei Orçamentária Anual (LOA), peça fundamental que define as prioridades e os investimentos da Prefeitura para o próximo exercício.

Outro ponto relevante da reunião foi a definição do rito de análise das prestações de contas da antiga gestão municipal, referentes aos exercícios de 2018,

2019 e 2020, quando o atual vereador Rui Palmeira (PSD) era prefeito de Maceió. As contas foram enviadas pela atual gestão do prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL).

Na casa, Palmeira faz oposição a JHC. Ficou decidido que as relatorias desses processos ficarão sob a responsabilidade dos vereadores Samyr Malta, Caio Bebeto e Neto Andrade, respectivamente.

O vereador Kelmann Vieira, que também integra a comissão, destacou o compromisso dos parlamentares com a transparência e o respeito aos princípios que norteiam o processo legislativo.

“Seguimos com responsabilidade, garantindo a legalidade, o contraditório, a publi-



NA REUNIÃO ficou decidido que relatorias ficarão a cargo de Samyr Malta, Caio Bebeto e Neto Andrade

cidade e o direito à ampla defesa. Nosso objetivo é realizar um trabalho técnico, isento e imparcial”, afirmou.

A reunião contou com a presença de todos os membros da comissão: os

vereadores Samyr Malta, Marcelo Palmeira, Neto Andrade, Caio Bebeto, Zé Márcio Filho, Milton Ronalsa e Kelmann Vieira.

Com as definições, a Comissão de Orçamento dá continuidade às análises

orçamentárias e de controle fiscal, reforçando o compromisso da Câmara de Maceió com a boa gestão dos recursos públicos e o fortalecimento da transparência administrativa.

Alunos do SESI Alagoas participam do lançamento da Coleção SINPETE na 11ª Bienal



Estudantes da Escola Sesi do Benedito Bentes em lançamento na Bienal

A 11ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas se transformou em um verdadeiro palco para a ciência feita na escola, durante o lançamento, na terça-feira (4) da Coleção SINPETE – Ciência na Escola para o Desenvolvimento Sustentável. A iniciativa, fruto de uma parceria entre a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e o Laboratório de Mentoria (LabMent), tem como propósito fortalecer a pesquisa escolar, promover a cultura científica e estimular práticas sustentáveis alinhadas à Agenda 2030 da ONU.

O lançamento reuniu 30 projetos desenvolvidos por mais de 100 autores — entre professores e estudantes de diferentes níveis de ensino — de nove municípios. Entre eles, três projetos da Escola SESI SENAI Benedito Bentes foram selecionados e transformados em publicações científicas: Cobogós com Alma Alagoana, Gess Eco e Sargassole.

Segundo a coordenadora de Educação Básica do SESI, Marseille Lessa, as produções aliam criatividade, sustentabilidade e inovação, reforçando

o compromisso do SESI Alagoas com uma educação que forma jovens críticos, protagonistas e comprometidos com o futuro.

O projeto “Cobogós com Alma Alagoana: renda filé, arquitetura e sustentabilidade”, orientado pelo professor Claitton Lourenço da Silva e desenvolvido pelos estudantes Lucas Afonso e Júlia Melissa, sob a mentoria de Müller Ribeiro, une tradição e inovação ao reinterpretar o artesanato em soluções de arquitetura bioclimática.

A 2ª publicação, “Gess

Eco: utilização sustentável de casca de ovo na produção de gesso”, orientado pela professora Madalena Ferreira e desenvolvido pelos estudantes Alicia Vitória, Caio David e Yzis da Rocha, sob mentoria de Eliemerson Sales, propõe o aproveitamento de resíduos alimentares como alternativa ecológica para a construção civil. Alicia Vitória destacou o aprendizado conquistado com a pesquisa: “Está sendo um momento maravilhoso, um processo cheio de aprendizagens”.

O 3º trabalho, “Sargassole – É possível produzir borraça a partir do sargasso?”, orientado pela professora Thatiany Pereira e desenvolvido pelos estudantes Sophia Lisboa, Iago Soares e Rhian Leite, investiga o potencial do sargasso como matéria-prima sustentável para a indústria de polímeros, representando uma inovação científica com foco ambiental e tecnológico.

Observatório atualiza estudo sobre a Economia do Mar

O Observatório da Indústria da FIEA divulgou a nova versão do estudo Economia do Mar em Alagoas, publicação que analisa o impacto socioeconômico das atividades relacionadas ao mar no estado. A atualização revisa os dados da edição publicada em março, reforçando o compromisso da entidade em oferecer informações sempre atuais para subsidiar políticas públicas e decisões estratégicas voltadas ao desenvolvimento da chamada Economia Azul.

De acordo com a autora

do estudo, Beatriz Almeida, o conteúdo foi mantido, havendo atualização de dados obtidos em bases oficiais, como Receita Federal, RAIS e ANP. “A ideia é que o levantamento seja atualizado semestralmente, permitindo acompanhar a evolução dos segmentos econômicos ligados ao mar”, explicou. A 2ª edição do estudo mantém a metodologia que organiza as atividades em seis linhas principais: Recursos Vivos do Mar, Energia do Mar, Manufaturas do Mar, Transportes do Mar, Serviços do Mar e Defesa do Mar.



FIEA IEL SESI SENAI

Tenente-coronel da PM lança obra com inspiração nos samurais

LITERATURA, “Segurança de Autoridades e VIPs” – O Código do Samurai Invisível chega às livrarias

Coronel Fernando Montenegro
Colaboração

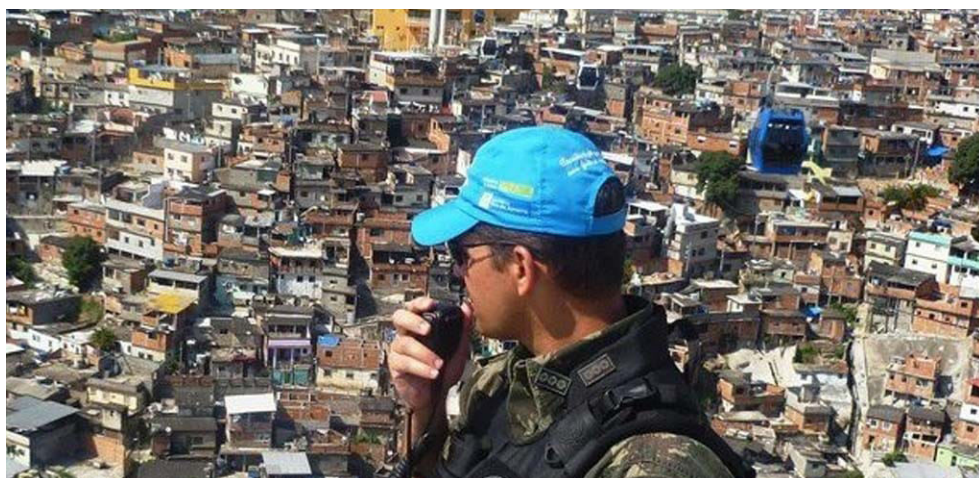
Imagine um manual que transforma policiais em sombras leais, comandantes em xamãs da prevenção e motoristas em pilotos de fuga de Hollywood. Com 174 páginas afiadas como uma katana, o tenente-coronel Soriano Ricardo Neto (PMAL) forja a Doutrina Unificada, um tratado onde Miyamoto Musashi encontra o Código de Trânsito Brasileiro.

Aqui, o risco não é calculado: é caçado. Capítulos viram missões secretas com análise de risco como um oráculo que lê o futuro em mapas de calor; proteção próxima com anéis concêntricos dignos de um

castelo feudal; contra-IEDs desarmando o inferno com checklists frios como aço; ameaças veladas: drones espíes, ciber-fantasmas e sequestros-relâmpago; e direção evasiva, onde o asfalto vira pista de samurai sobre rodas.

Do embarque veicular, coreografia letal de portas e olhares, às missões aquáticas, o livro ensina a proteger em rios, mares e salões de gala. Até o protocolo ganha alma: boas maneiras como armadura social, imprensa domada com silêncio estratégico.

Não é teoria. São fluxogramas atividades, anexos operacionais e uma filosofia que ecoa no preâmbulo: “Proteger é existir um passo antes do perigo



LIVRO retrata as atividades policiais no modo samurai

e desaparecer um segundo após o dever cumprido.”

Soriano não escreve um livro. Ele entrega um juramento: forjar “samurais modernos” que sejam invisíveis, implacáveis, eternamente um passo à frente da sombra.

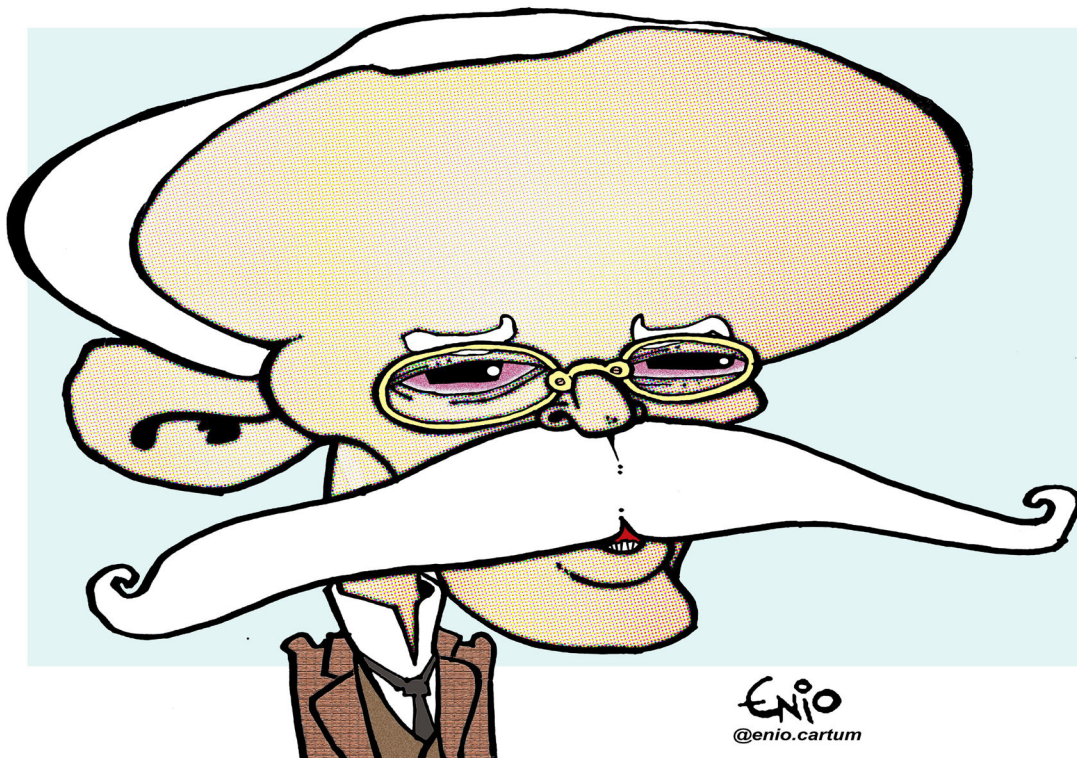
Sobre o colaborador

O coronel Fernando Montenegro é veterano das Forças Especiais do Exército Brasileiro, com comando na Operação Arcanjo — ocupação e pacificação dos Complexos do Alemão

e da Penha (2011-2012). Autor de obras como Kid Preto – Guerra irregular e a evolução histórica das Operações Especiais (2021) e Tempestade na Amazônia – Um Prólogo sobre as Operações Traíra e Uauapés (2025).

CHARGE

Ênio Lins | Jornalista
eniolins57@gmail.com



9 de novembro de 1889

RUI BARBOSA escreve um artigo bombástico, “Plano contra a Pátria”, agitando o cenário político contra o sistema monárquico e impulsionando o movimento pela proclamação da República.

“Enquanto, noutros países, a realeza se compraz, se expande e se revê no desenvolvimento dos exércitos de mar e terra, buscando fazer deles um laço de união indissolúvel entre a monarquia e a nacionalidade, aqui, nestes últimos tempos, à medida que a obscuridade eterna vai descendo sobre o espírito do Imperador, uma suspeita maligna envesga contra o soldado brasileiro as disposições da camarilha atarefada em preparar a sucessão do Conde d’Eu. Coube ao Partido Liberal a desgraça de achar-se, num período de gravidade suprema como este, sob a direção de homens, cuja ambição se ufana de assentar o pedestal da sua glória sobre o aviltamento dos seus concidadãos (...)”

Ênio
@enio.cartum



PRESENCAS de Eduardo Zorzanello, Marta Rossi (CEO do Festuris), Christiano Simplicio (CEO do Hotel Jatiúca), Antonio Noya e Jorge Tinoco, do Correio Alagoano

Abertura do 37º Festuris

celebra o poder das conexões no turismo

Renata de Mattos
Colaboração

TURISMO,
Solenidade
marca o início
de uma edição
histórica,
com 17 mil
participantes

A noite da 5ª feira passada marcou a solenidade oficial de abertura do 37º Festival Internacional de Turismo de Gramado (Festuris), um dos mais relevantes eventos de negócios turísticos das Américas. O ato contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o secretário nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos do Ministério do Turismo, Carlos Henrique Sobral, o secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Pepe Vargas, o diretor de Turismo de Portugal no Brasil, Bernardo Cardoso, e o prefeito de Gramado, Nestor Tissot.

Durante a cerimônia, foi entregue o Troféu Amigos do Festuris, concedido a pessoas que contribuem de forma espontânea e individual para o fortalecimento do evento, independentemente de cargos ou posições.

Com o tema “Reimaginando o Amanhã”, o Festuris 2025 propõe reflexões sobre

o papel da humanidade e da tecnologia na construção do futuro do turismo. A Feira aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro, no Serra Park, em Gramado, com programação intensa que reúne 110 palestrantes e mais de 60 horas de conteúdo. O evento registra crescimento de 15% em relação ao ano anterior, com mais de 400 estandes e 17 mil participantes.

Ao saudar o público, a CEO do Festuris, Marta Rossi, destacou que o encontro vai além da celebração de uma trajetória de quase 5 décadas — é um convite à transformação. “Após 37 anos de história, não estamos aqui apenas para celebrar o passado, mas para criar novas conexões e responder à pergunta mais urgente de nosso tempo: como a

humanidade e a tecnologia se unem para reimaginar o futuro do turismo. O verdadeiro progresso está em usar as ferramentas digitais para fortalecer o que é insubstituível nas relações humanas”, afirmou.

Marta também destacou o protagonismo do turismo sustentável e a relevância do Brasil no cenário global, especialmente com a aproximação da COP 30. Ela anunciou ainda a homenagem à Costa Rica, país referência em sustentabilidade, e o lançamento do Projeto Hortênsia, que une turismo, educação e desenvolvimento regional.

Eduardo Zorzanello, também CEO do Festuris, reforçou o propósito do evento em gerar impacto positivo para o setor. “Mais do que números, o que nos move são as entregas que fazemos e o legado que deixamos. Nunca nos entendemos como uma feira apenas, mas como um agente transformador, capaz de impactar o desenvolvimento econômico, social e ambiental do turismo”, destacou.

Zorzanello também celebrou o avanço da conectividade no Rio Grande do Sul, com a retomada quase total dos voos em Porto Alegre e o futuro aeroporto de Vila Oliva, além de enaltecer a

representatividade global desta edição, que reúne 200 hosted buyers de diferentes países e 64 destinos internacionais participantes da Feira.

O diretor de Turismo de Portugal no Brasil, Bernardo Cardoso, destacou a importância do mercado brasileiro para o crescimento do turismo português. “Sem vocês, nós não conseguiríamos chegar onde estamos. Este ano, atingimos provavelmente mais de 32 milhões de turistas em Portugal, num país que só tem 10 milhões de pessoas. É muito importante o turista brasileiro em Portugal.”

Já o secretário nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos do Ministério do Turismo, Carlos Henrique Menezes Sobral, que representou o ministro do Turismo, Celso Sabino — atualmente na COP 30 —, ressaltou o avanço do turismo internacional no país. “Pela primeira vez atingimos 7 milhões de turistas internacionais no Brasil. Nunca tínhamos chegado nesse número, e queremos chegar neste ano a 10 milhões de turistas.”

O secretário de turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, representando o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, enfatizou o papel do

Festuris como força motriz para o desenvolvimento do setor no Estado. “Nós estamos na abertura do mais incrível evento de turismo do Brasil e das Américas. Todos nós sabemos, Marta, Eduardo, o quanto vocês trabalham para fomentar essa economia que transforma vidas, que gera oportunidades e que tem se tornado nossa maior potencialidade de crescimento e de recuperação econômica do Estado do Rio Grande do Sul, no pós-enchentes”, finalizou o secretário.

O prefeito de Gramado, Nestor Tissot, deu as boas-vindas ao público. “É um prazer recebê-los aqui em nossa cidade nesses três dias. O Festuris é ícone do turismo brasileiro, o orgulho da nossa terra, que há 37 anos foi criado em Gramado, assim como o Natal Luz, há 40 anos, também idealizado por nossa gente, nesta pequena cidade que hoje tem 44 mil habitantes.”

Com o propósito de conectar o mundo e construir legados, o Festuris consolida Gramado como o epicentro das grandes ideias do turismo nacional e internacional, reafirmando o compromisso do evento com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento humano.

1ª dama de Maceió comemora número histórico de 3 mil cirurgias de catarata

PROGRAMA OLHAR DA GENTE tem como meta atingir 10 mil procedimentos nesta 1ª etapa

O maior programa oftalmológico de Alagoas chegou ao marco histórico de 3 mil cirurgias de cataratas realizadas em apenas 2 meses. A meta é atingir 10 mil procedimentos até o fim desta etapa. Os números do Olhar da Gente, iniciativa que simplifica e agiliza o acesso da população a procedimentos oftalmológicos, foram celebrados pela idealizadora, a primeira-dama de Maceió, Marina Candia. “Este programa nasceu do desejo de cuidar com sensibilidade e de garantir que nenhum maceioense deixe de enxergar o mundo com clareza por falta de acesso.

Atingir três mil cirurgias em tão pouco tempo mostra que estamos no caminho certo para levar saúde e qualidade de vida a quem mais precisa”.

O Olhar da Gente integra o programa Saúde da Gente, lançado pela Prefeitura de Maceió em 2022. O Saúde da Gente é uma iniciativa itinerante que leva os serviços de saúde do município à população em vulnerabilidade social da capital. Consultas, exames e agendamento de cirurgias são feitos na tenda do Saúde da Gente, que permanece, em média, 15 dias em cada bairro da cidade. No entanto, também é possível se cadastrar para



1ª DAMA MARINA CANDIA e senadora Eudócia Caldas, 6ª feira, em Messias, com o prefeito no Olhar da Gente

as cirurgias no Pam Salgadinho. Basta comparecer, manifestar o interesse, realizar os exames e sair com a cirurgia já agendada. “O Saúde da Gente se moldou a partir de demandas da

população por cirurgias de catarata, principalmente do público idoso. Agora, esse paciente vai até a nossa tenda do Saúde da Gente, se cadastra e depois faz todos os exames lá mesmo em

nossa clínica itinerante e, em seguida, já é encaminhado para a cirurgia no Hospital da Cidade. Com o Olhar da Gente queremos levar mais comodidade para este paciente,”concluiu Marina.

HONEY, NÃO!

**EXCLUSIVO NA
REDE CINESYSTEM**

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.
ALVARÁ 7365 - VALIDADE INDETERMINADA.
AVCB 68205 - VALIDADE 08/03/2026.

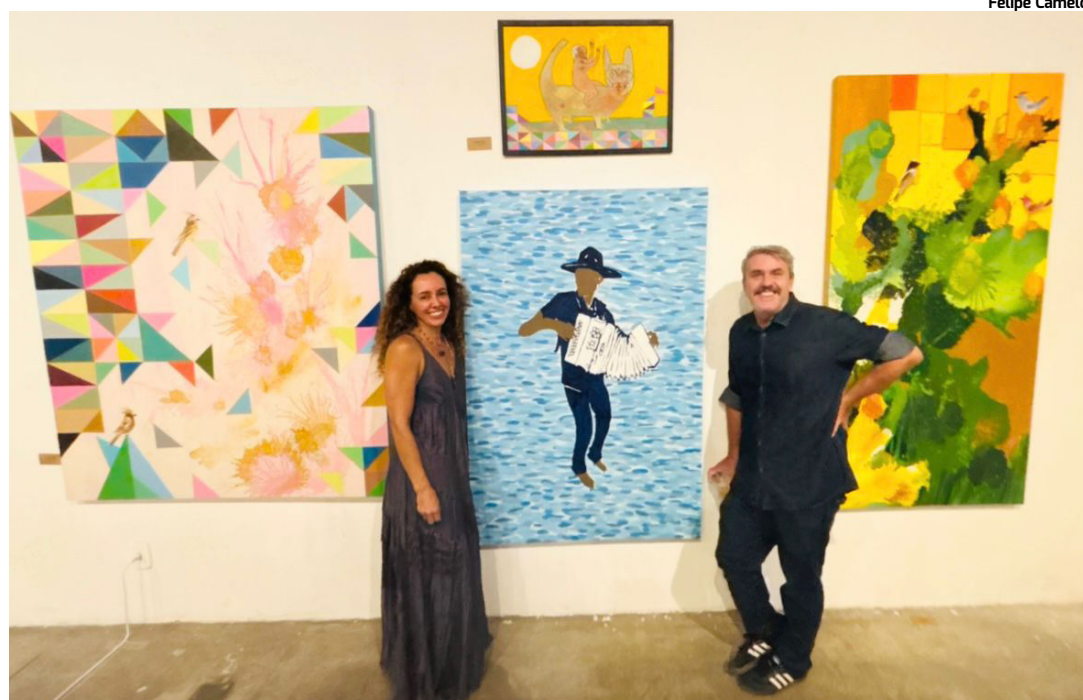




felipe1camelo@gmail.com | @camelofelipe1000



E na última 4ª, dia 5, entre tantos e importantes lançamentos na 11ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas (em cartaz até este domingo 9), destaque o **"NOVA GASTRONOMIA ALAGOANA POR SERGINHO JUCÁ"**, que reapresentou "Delícias das Irmãs Rocha", entre elas, sua avó Yêda. E com as presenças de representantes de várias gerações, sua filha Ísis foi acompanhada da avó materna Renira Lisboa de Moura Lima. Ambas as publicações, com selo da Imprensa Oficial Graciliano Ramos



MARIANA CALHEIROS E WADO

Inicialmente, a carioca/alagoana, **ADRIANA VIEIRA** Lomar veio para a 11ª Bienal, enriquecendo a mesa-redonda (com Ubiratan Muarrek) "Assombrados pela escravidão: identidade e conflito no Brasil", mas ampliou sua especial participação autografando (às 16h30 deste sábado 8 no estande Edufal) seu "Ébano sobre canaviais" vencedor do 7º Prêmio Kindle de Literatura em 2022 e semifinalista do Prêmio Jabuti em 2024. Anotem, vai ainda + longe

ALÉM DAS AULAS

A "Festa Para Sempre Marista" celebra os 120 anos de história e reencontros no Marista Maceió. A partir das 16h desta sábado, no próprio colégio, momento inesquecível. Agradeço as informações de Danielle Cândido, que confirma Fernanda Guimarães, Conversa Fiada, Alex & Myriel, Fabi Canuto e os DJs Fernanda Fassanaro e Junior Souza. Recebendo, o Irmão Denner Souza, diretor-geral. Ah! Vestir azul e branco.



2025 DEVE SER O 2º ANO MAIS QUENTE, DIZ OMM

O ano de 2025 deve ser o 2º ou 3º mais quente já registrado. A temperatura média próxima à superfície, de janeiro a agosto, foi de 1,42° C ± 0,12° C acima da média pré-industrial. Os dados são do Relatório sobre o Estado do Clima Global da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os últimos 11 anos, de 2015 a 2025, terão sido individualmente os mais quentes nos 176 anos de registros de observação, sendo os últimos 3 anos os 3 anos mais quentes.

ISENÇÃO DO IR DEVE COLOCAR ATÉ R\$ 300 A MAIS POR MÊS NO BOLSO DE TRABALHADORES

A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, aprovada no Senado na semana passada, deve beneficiar cerca de 15 milhões de brasileiros a partir de 2026. Segundo o economista Pedro Faria, a mudança significará aumento direto na renda mensal de trabalhadores formais e autônomos. “Na prática, é dinheiro no bolso, literalmente”, afirma Faria. “Para quem ganha R\$ 5 mil cravado, que vai ter o máximo de isenção, nós estamos falando de praticamente quase R\$ 300,00 a mais todo mês no salário. É praticamente um 14º salário para quem está nessa situação”, explica. A isenção total valerá para rendas até R\$ 5 mil, enquanto trabalhadores que ganham até R\$ 7.350,00 também terão redução na alíquota. Para o economista, a medida atinge sobretudo uma faixa que costuma ficar fora de benefícios sociais. “É uma medida que afeta quem está hoje no que entenderíamos como uma classe média. Muitas vezes, essa parcela fica sem uma participação mais ativa do governo”, indica. Para compensar a desoneração, o governo instituiu um imposto mínimo de até 10% sobre cerca de 141 mil contribuintes de renda muito elevada. Faria destaca que não se trata de aumento de alíquota, mas do fechamento de brechas. “Não é um aumento de carga tributária. O que nós estamos exigindo é que as pessoas que têm rendas acima de R\$ 50 mil por mês paguem um mínimo. Hoje, os super-ricos utilizam brechas para não pagar o que todos nós pagamos”, esclarece.

BRASIL FECHA UM TERÇO DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM 10 ANOS

Você lembra da sua última visita a uma agência bancária? Pois é — o Banco Central também não. O Brasil perdeu um terço das agências em 10 anos. Hoje, são 15,5 mil unidades espalhadas pelo país, contra mais de 23 mil em 2015. Nos últimos anos, bancos como Bradesco, Itaú e Santander cortaram custos e transformaram parte das agências em postos de atendimento menores. Essa transformação é consequência da digitalização bancária. Hoje, 82% das transações no Brasil acontecem por canais digitais, sendo 75% só pelo celular. Entre os grandes bancos, quem mais fechou unidades foi o Bradesco (-2,5 mil), seguido por Itaú (-2,1 mil) e Banco do Brasil (-1,5 mil). Em compensação, a virada digital abriu espaço para a nova geração de instituições. Fintechs e bancos digitais, como Nubank, Inter e C6, somam hoje mais de 180 milhões de contas no país.

Sabor e qualidade da nossa família para a sua.

COOPERATIVA
PINDORAMA



atc40